

SPI

projeto paisagístico
coordenadoria de paisagismo/UnB

SPI

projeto paisagístico

coordenadoria de paisagismo/UnB

coordenação de projeto
Matheus Maramaldo Andrade Silva

equipe
Bruno Brayner Costa Soares
Júlio Barêa Pastore
Pedro Benfica Calisto
Ivan Kléber da Silva Mattos
Madson Reis de Oliveira Trindade

processo
23106.109300/2025-37

área
315m²

data
março/2026

sumário

introdução pág.3
planta baixa atual pág.6
registro fotográfico pág.7
diagnóstico ambiental pág.9
referências pág.11
conceitos e proposta pág.12
memorial botânico pág.25
anexos pág.29

SPI

Projetado em 2005 por Aleixo Furtado e inaugurado no mesmo ano, este prédio peculiar está localizado no Setor Centro do Campus Universitário Darcy Ribeiro, ao lado da ADUnB.

Inicialmente projetado para abrigar duas associações, a Associação dos Aposentados da FUB (APOSFUB) e a Associação dos Ex-Alunos da UnB (ExUnB), atualmente está sob administação da Secretaria de Patrimônio Imobiliário da univesidade (SPI), compartilhando o espaço ainda com a APOSFUB.

A arquitetura do prédio apresenta diversas referências, mas há um conceito forte de olhar para dentro, com poucas janelas para o exterior (algo semelhante com a Faculdade de Educação, SG's e a própria ADUnB ao lado, não criando um destaque por si mesmo ao ambiente externo, pousando como os demais.



Embora esta singeleza sugira igual simplicidade, a nova SPI apresenta elementos arquitetônicos quase que únicos dentro do Campus, como o muxarabi na fachada principal, telhado colonial e aspecto de villa da as proporções e desenho do pátio central.

Todo o projeto foi feito para uma integração entre os ambientados, havendo um sentimento de comunidade, muito próximo do que se espera das associações e seus associados.



situação
escala: 1.25000

n

Acerca da sua inserção no espaço, está em uma região privilegiada do Campus Darcy Ribeiro, no centro, próximo de outros prédios importantes como a Casa do professor - ADUnB, Faculdade de Educação e os prédios modelo de Serviços Gerais.

Esta zona é muito rica, de várias maneiras, pois apresenta cursos de artes próximos, serviços diversos e fluxos intensos, principalmente no início da manhã. Embora não totalmente construído, o acesso pedonal principal e mais reto entre a L2 e o centro da Universidade passa entre a ADUnB e a SPI, sendo uma fresta pouco explorada pela arquitetura, mas já conhecida pelos usuários.

Quanto ao ativo verde, o edifício possui dois jardins internos cobertos no seu hall de entrada, um pátio central aberto e mais dois jardins internos abertos ao fundo, relacionados diretamente com o auditório existente e seu foyer.

A luz sempre é difusa nos jardins já previstos, com destaque para os reflexos do muxarabi ou das poucas aberturas externas nos demais canteiros. O pátio central é solar, mas não foi totalmente construído, com a clara intenção de ágora, para reuniões, assembleias e eventos ao ar livre, protegidas pela edificação.

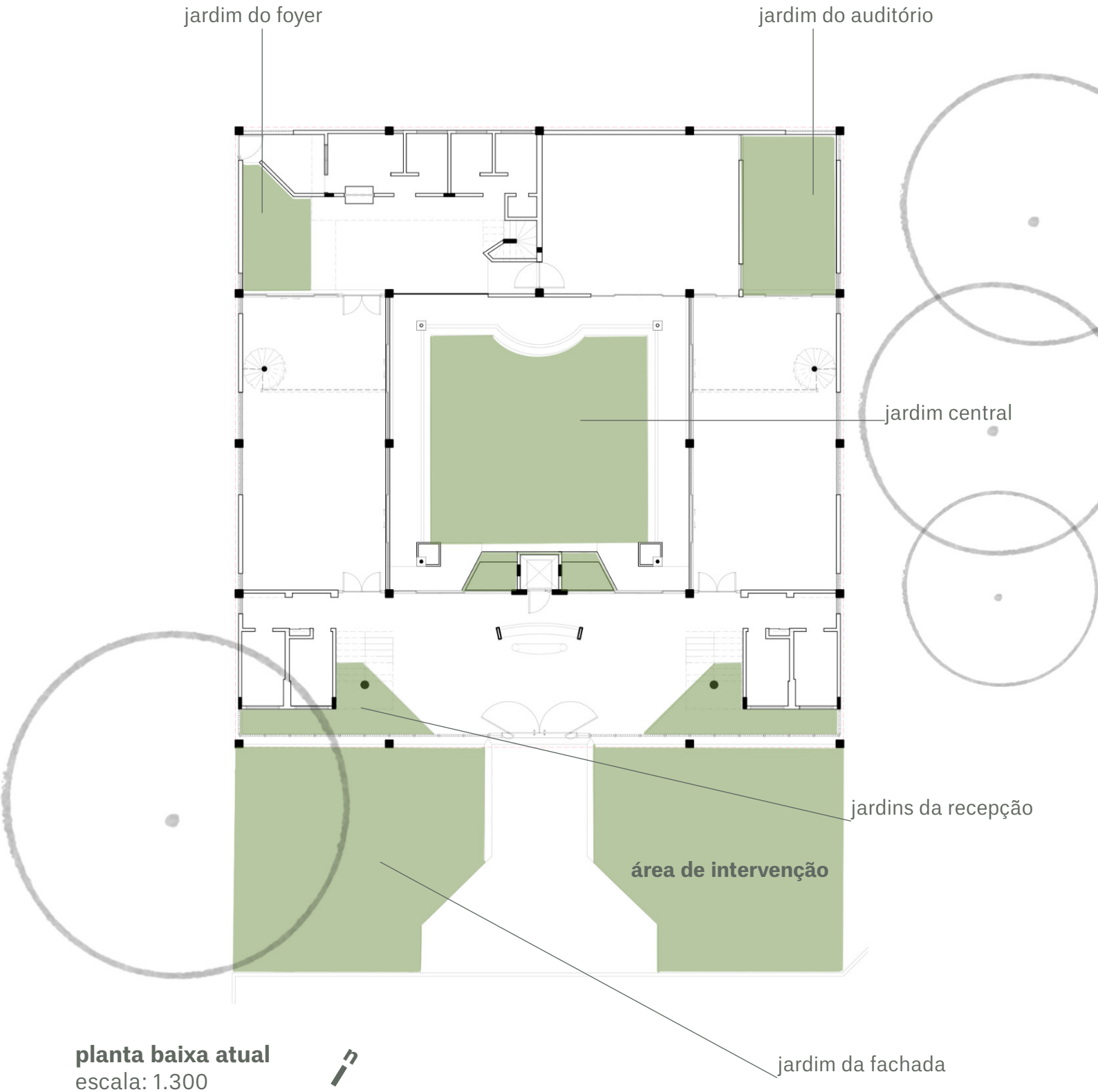
É preciso trazer a natureza ao alcance do homem e, acima de tudo, levá-lo de volta à natureza.

Roberto Burle Marx



locação
escala: 1.2500

n



planta baixa atual
escala: 1.300

jardim da fachada



jardim da recepção I



jardim da recepção II





jardim central



jardim do foyer



jardim do auditório

PRIMEIRAS IMPRESSÕES O jardins estão em situação bastante degradada, apresentando pouco ou nenhum cuidado. Na fachada há alguns agaves e palmeiras 'areca-bambu' dando a ideia de ajardinamento, porém não há desenho ou cuidado especifico. Os jardisn internos apresetam bastante solo exposto, possuindo apenas algumas plantas isoladas que veem resistindo ao longo do tempo, mesmo que sem desenolvimento.

O jardim central é um ponto importante, pois atualmente ele encontra-se concretado e representa um espaço de aridez e calor específico dentro do edifício, assim carece de jardim e arborização para o sombreamento.

O jardim do auditório é o que encontra-se em situação mais alarmante. Diante da falta de chave para acesso ao jardim, ele encongra-se absolutamente degradado e tomado por mato, possuindo algumas espécies isoladas de carater estetico relevantes, podendo ser recuperada e utilizada no projeto.

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL A edificação é fechada em si mesma, mas, devido a altura, a presenca de muxarabi na sua fachada principal, e aos pátios, recebe facilmente o fluxo dos ventos, tendo uma boa circulação de ar. O pátio central apresenta maior complexidade quanto a exposição solar, com ausencia de qualuer ajardinamento ou armorizacão, ha grande insidencia solar em maior parte do dia.

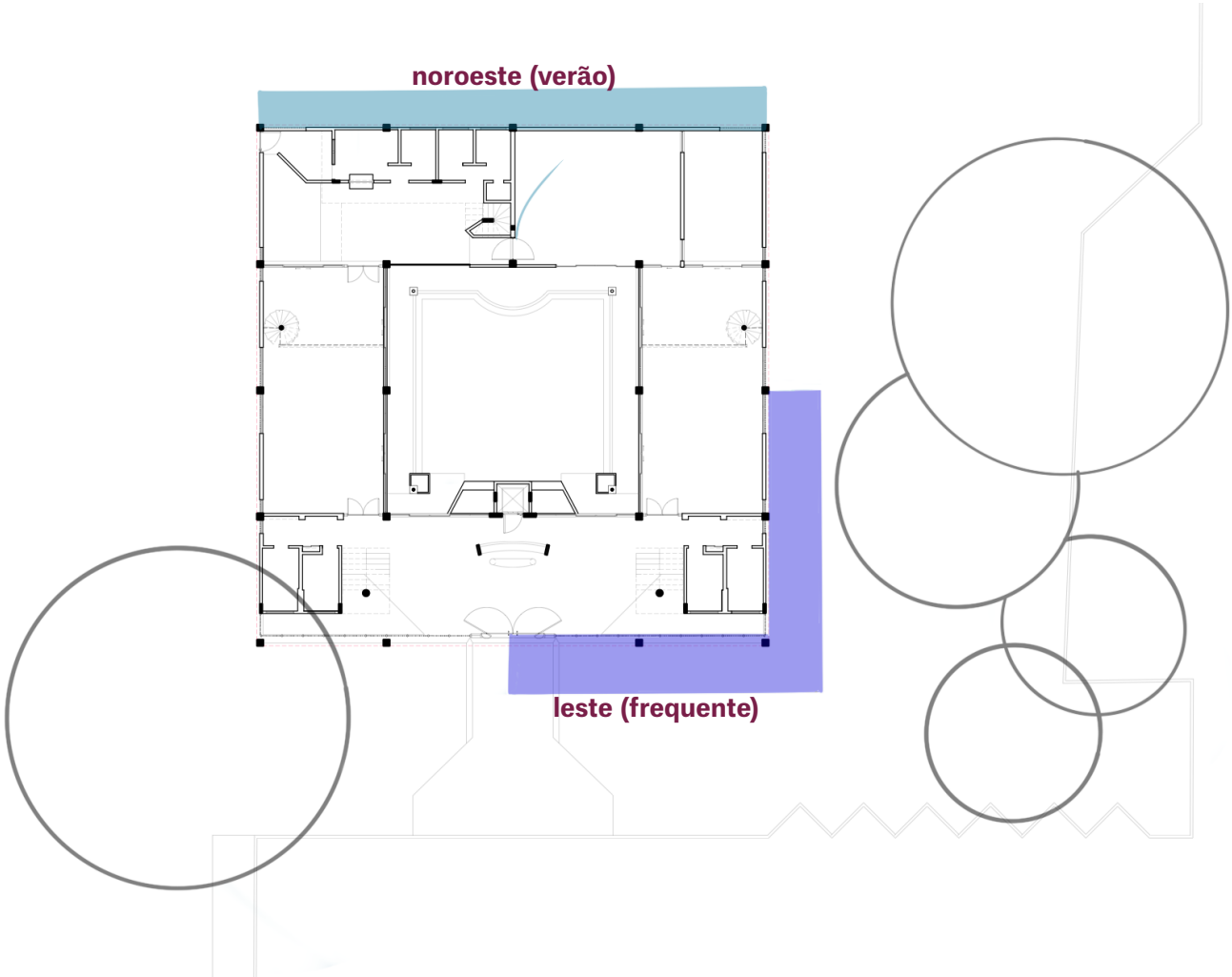
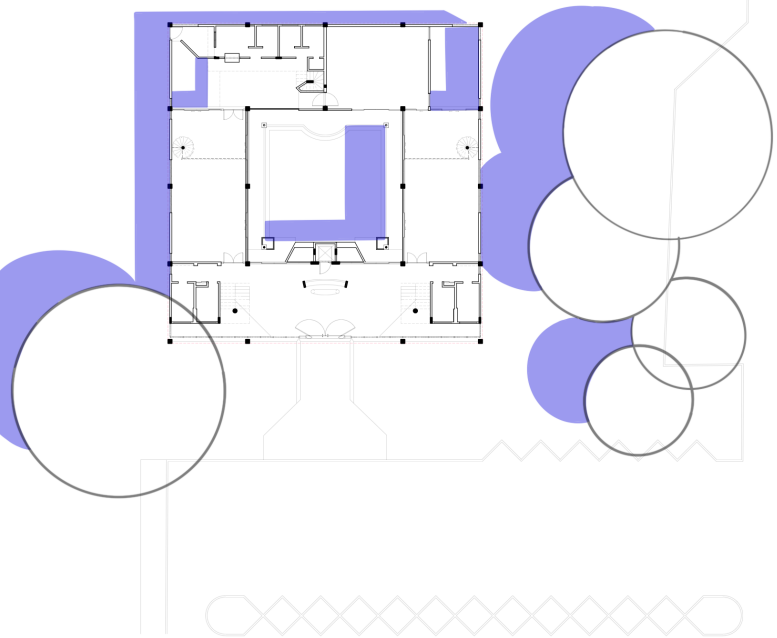
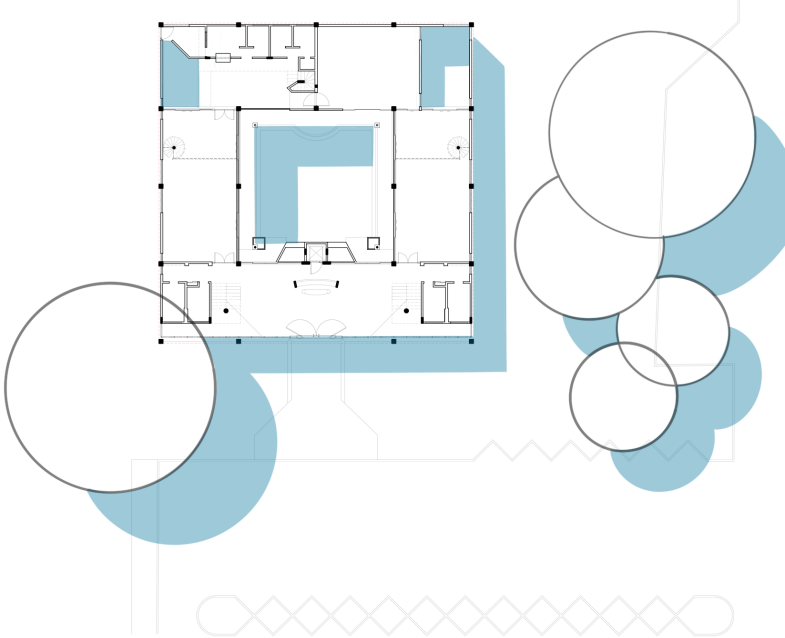


diagrama de ventos
escala: 1.700

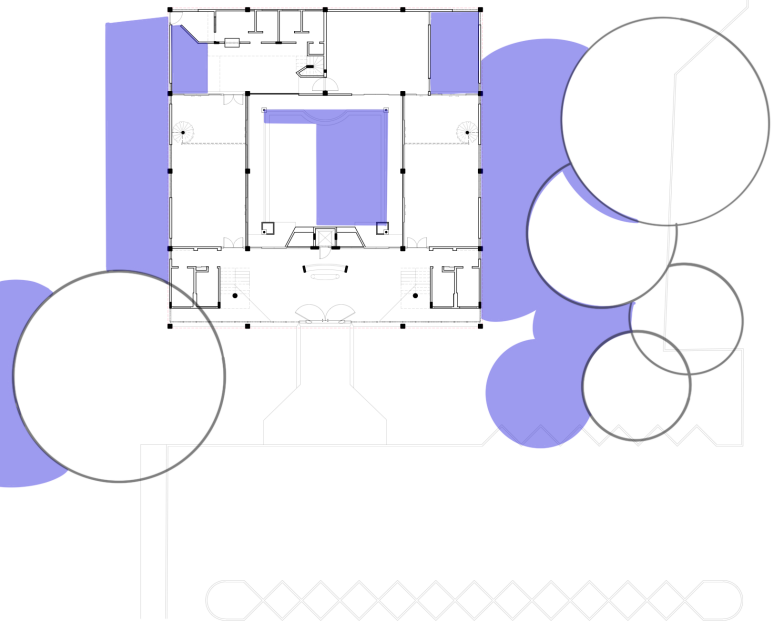
diagramas de sombras
escala: 1.700



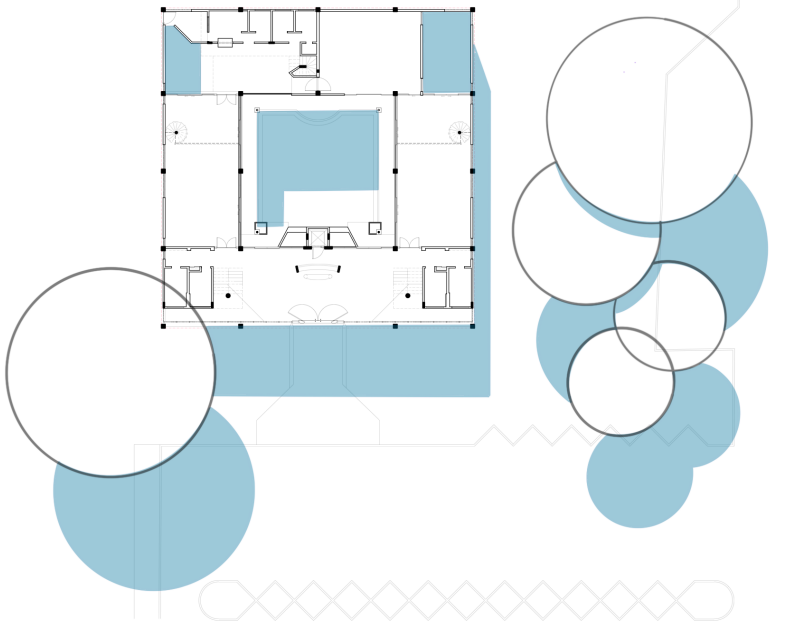
verão 10h



verão 15h



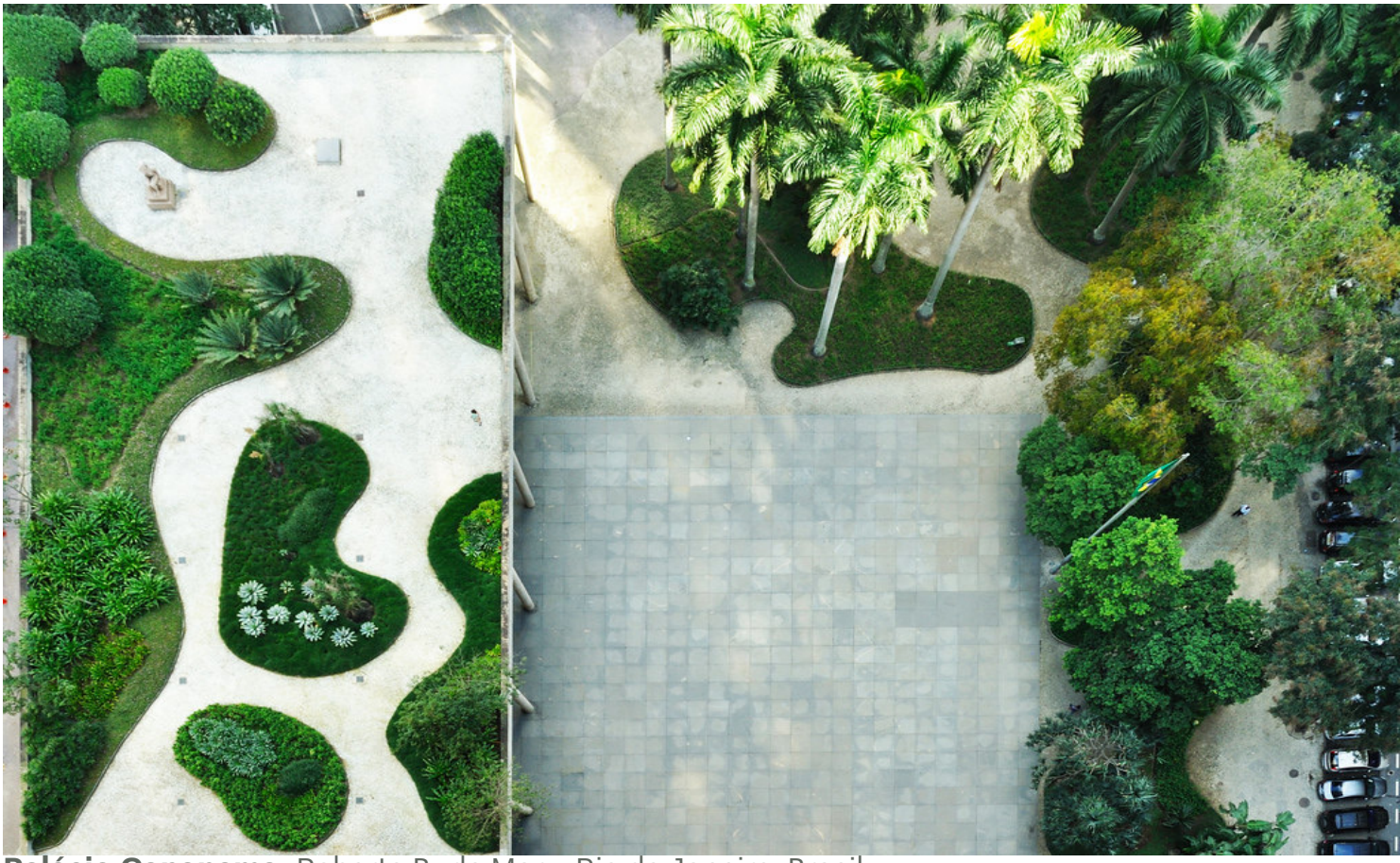
inverno 10h



inverno 15h

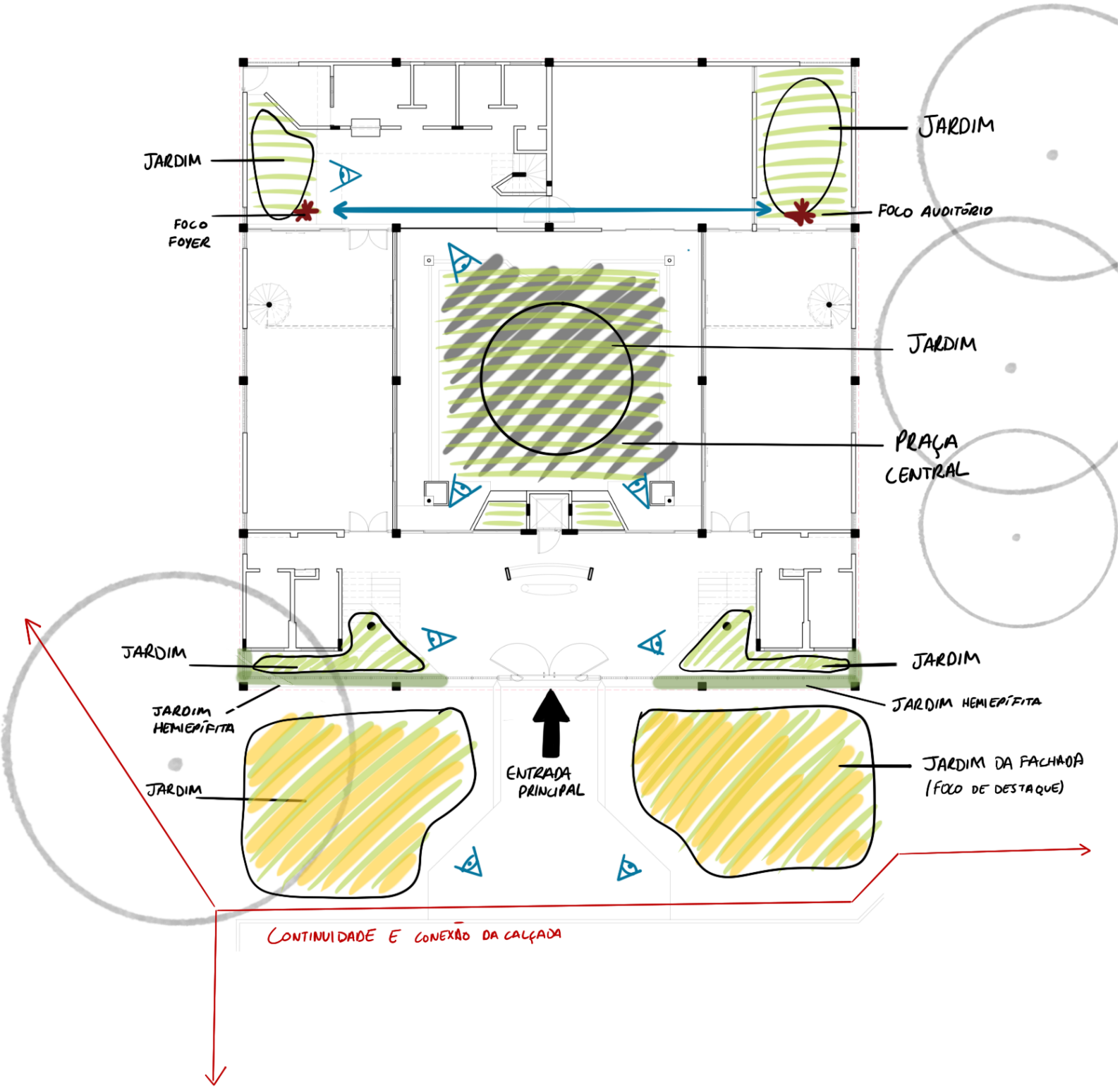


Casa Rica Pam Faccin, Santana de Paranaíba-SP, Brasil

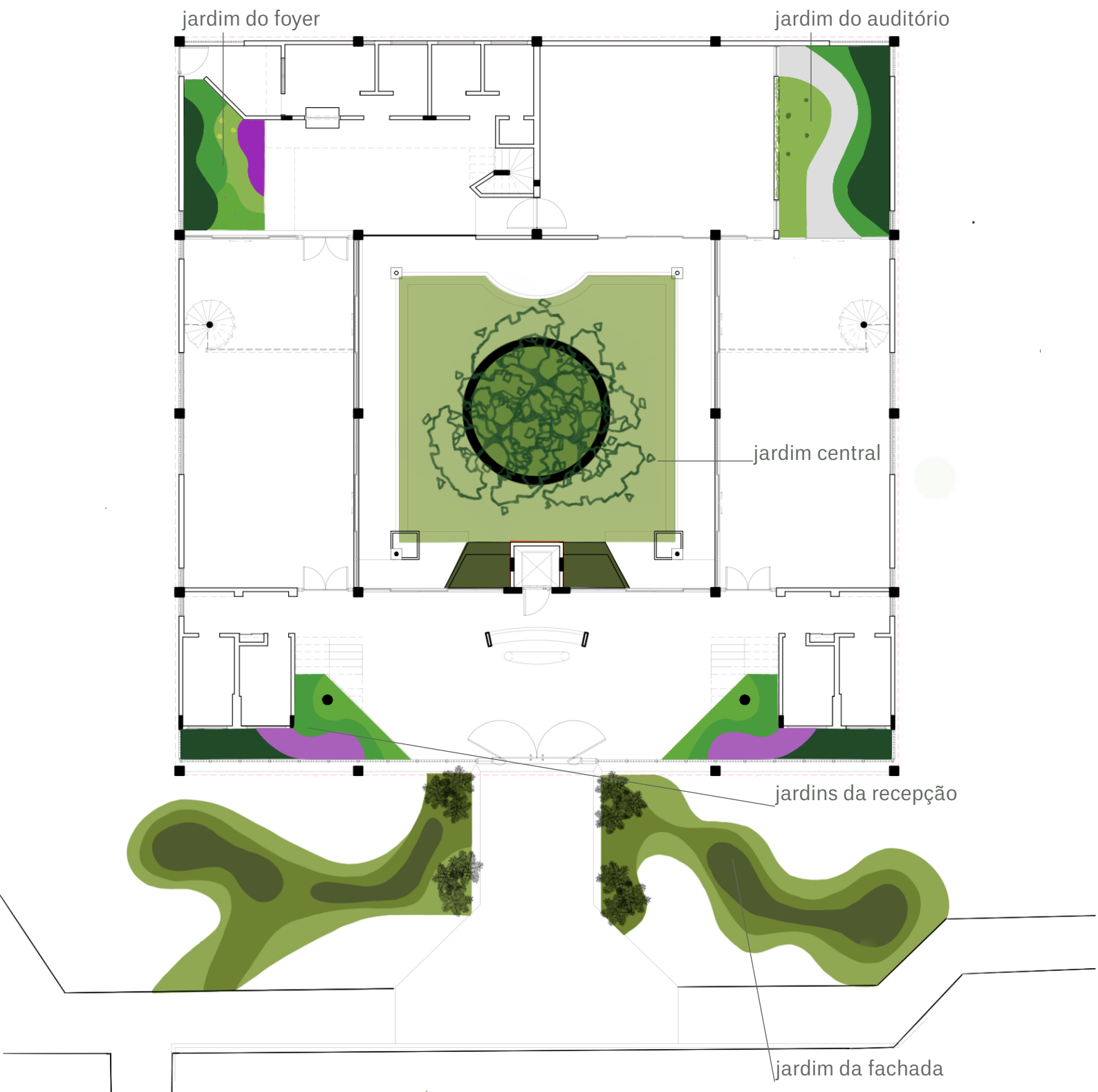


Palácio Capanema, Roberto Burle Marx, Rio de Janeiro, Brasil

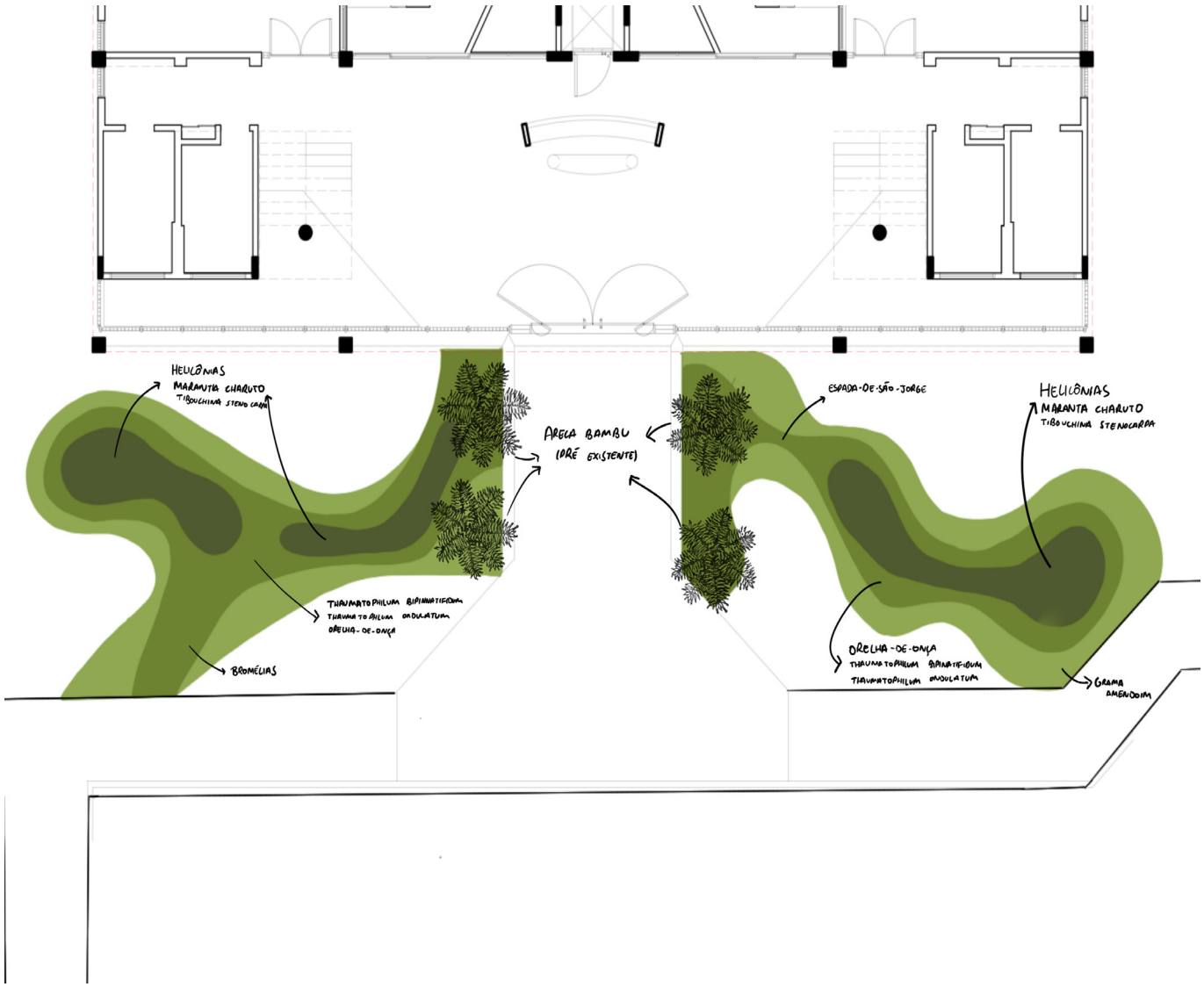
REFERÊNCIAS Os projetos utilizados como referências tem aspectos similares, e/ou que serviram de inspiração tanto como composição estética como seleção de espécies. A Casa Rica da Pam Facchin nos traz experiencia prática na composição jardins naturalistas experimentais, com a valorização de espécies nativas. O palácio Capanema de Burle Marx traz características de desenho do jardim que serviram de grande inspiração para a composicão da proposta.



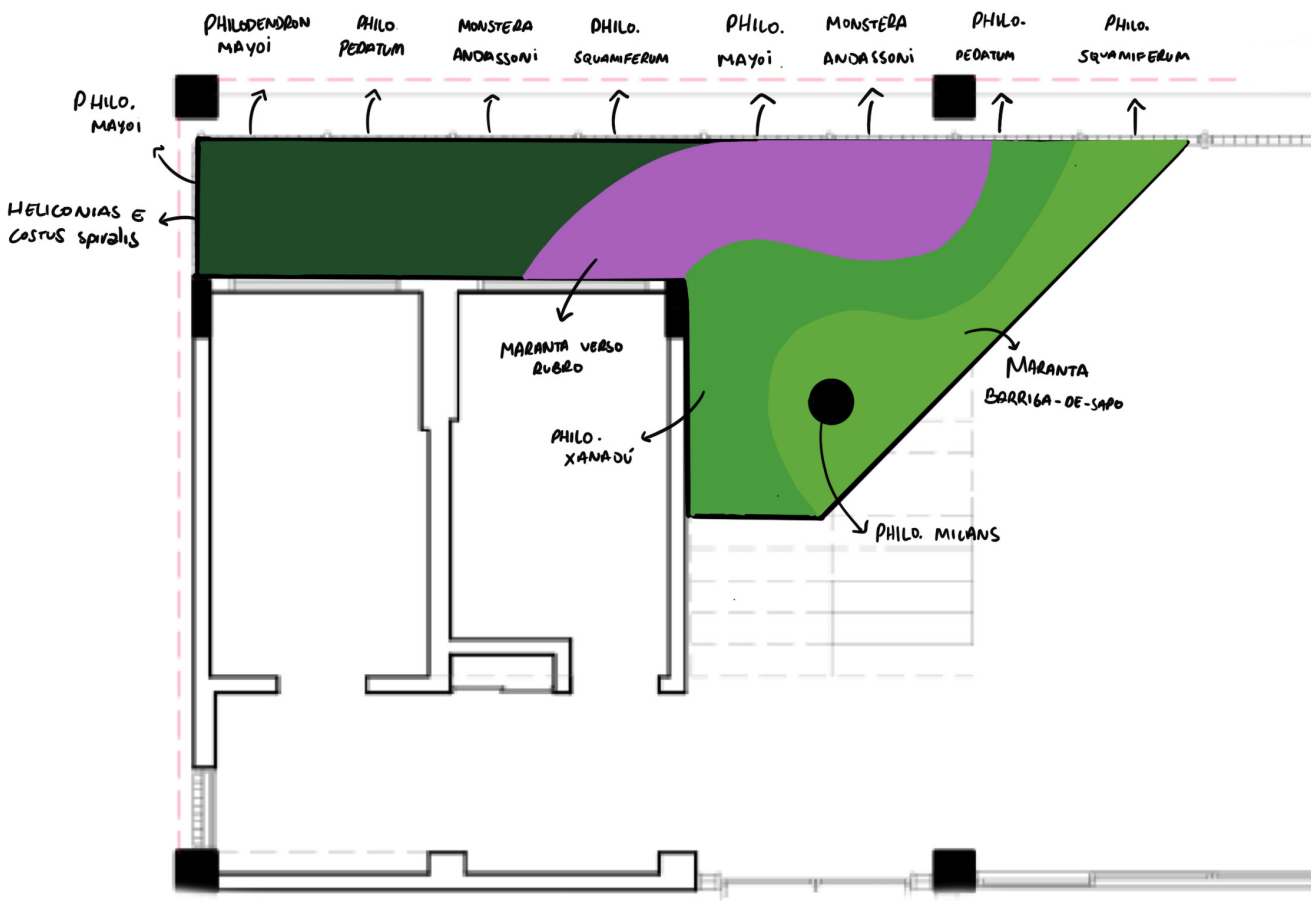
planta conceitual geral
escala: 1.200



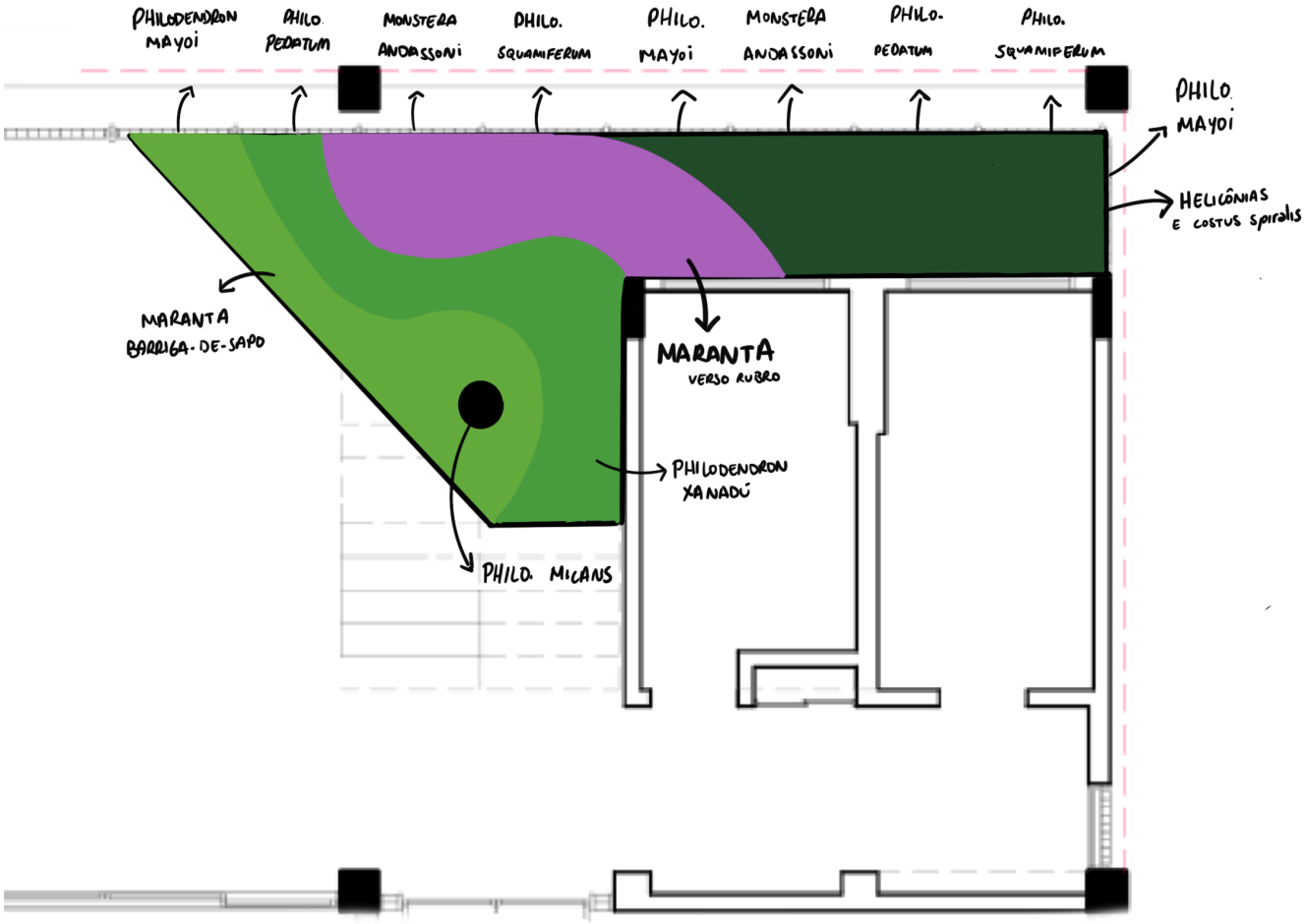
planta proposta geral
escala: 1.300



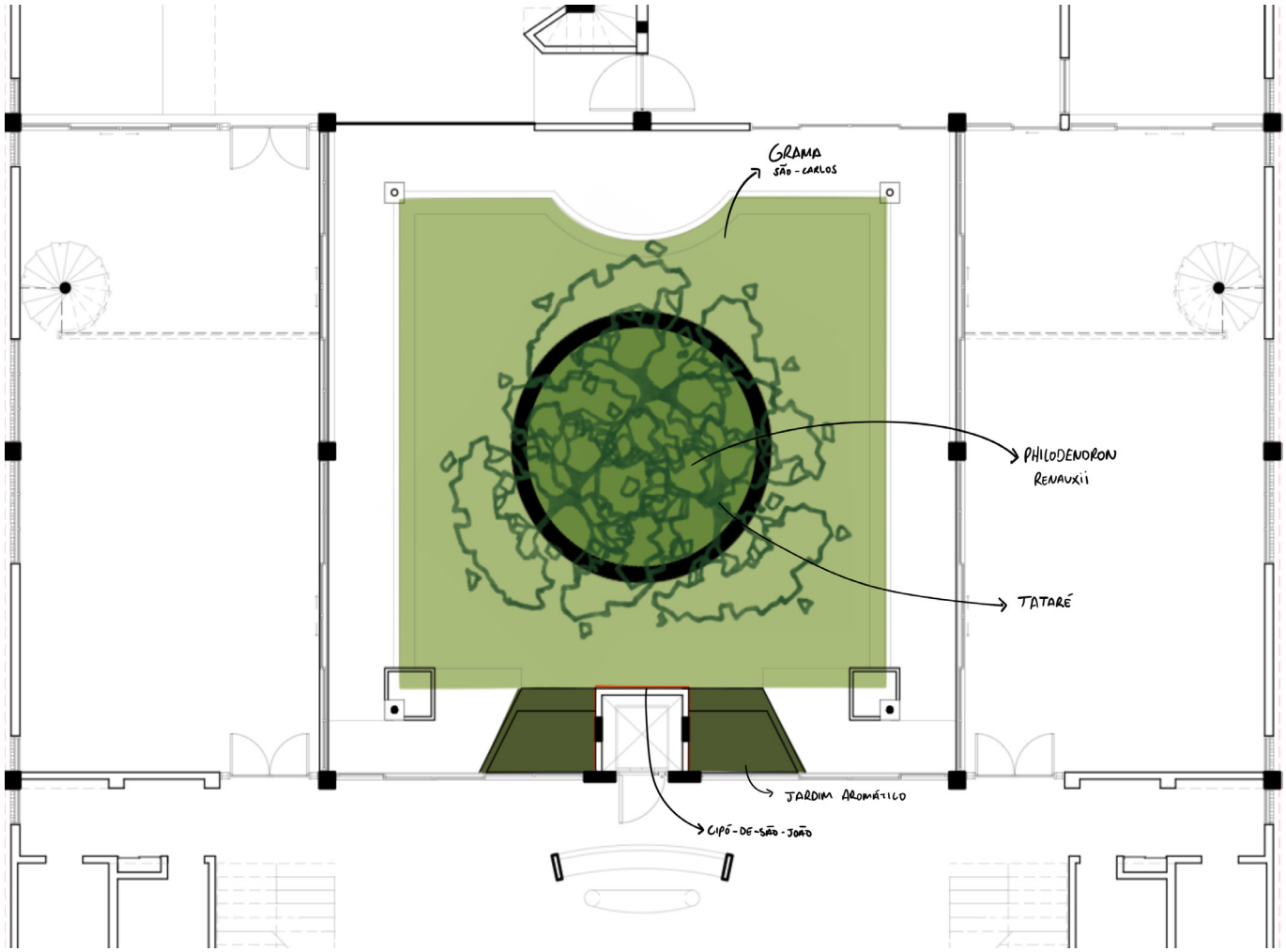
planta proposta - jardim da fachada
escala: 1.350



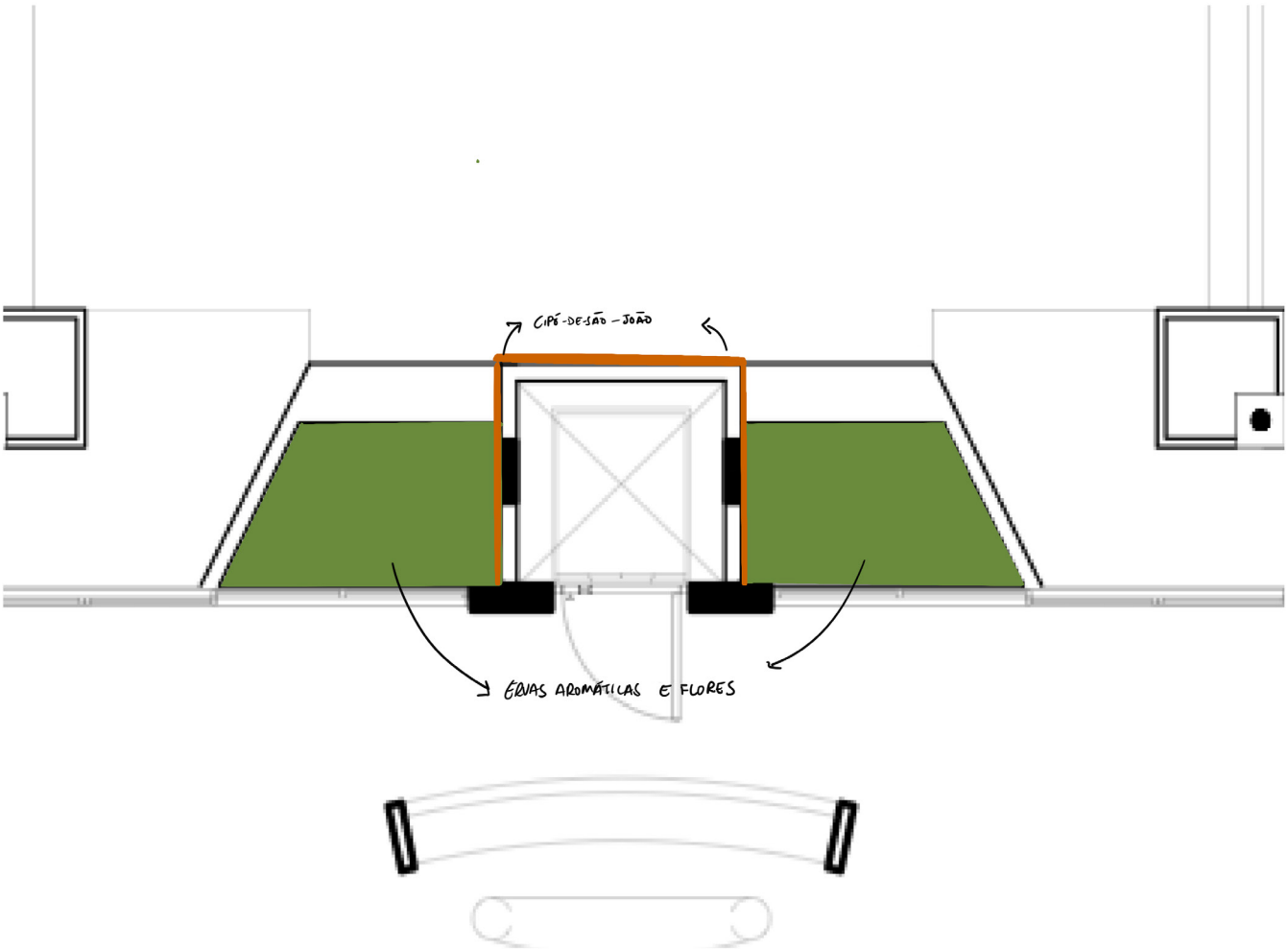
planta proposta- jardim da recepção 1
escala: 1.75



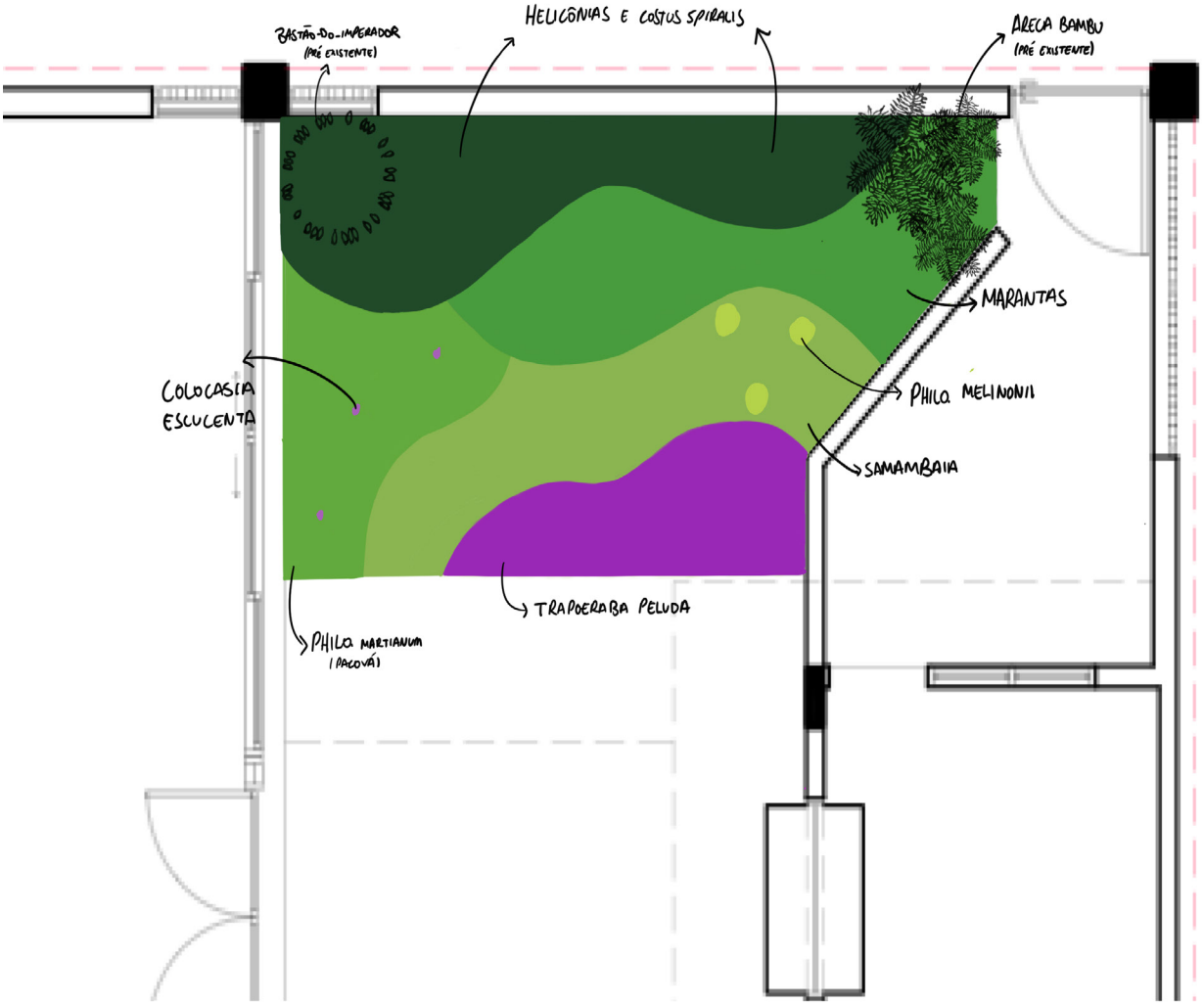
planta proposta- jardim da recepção 2
escala: 1.75



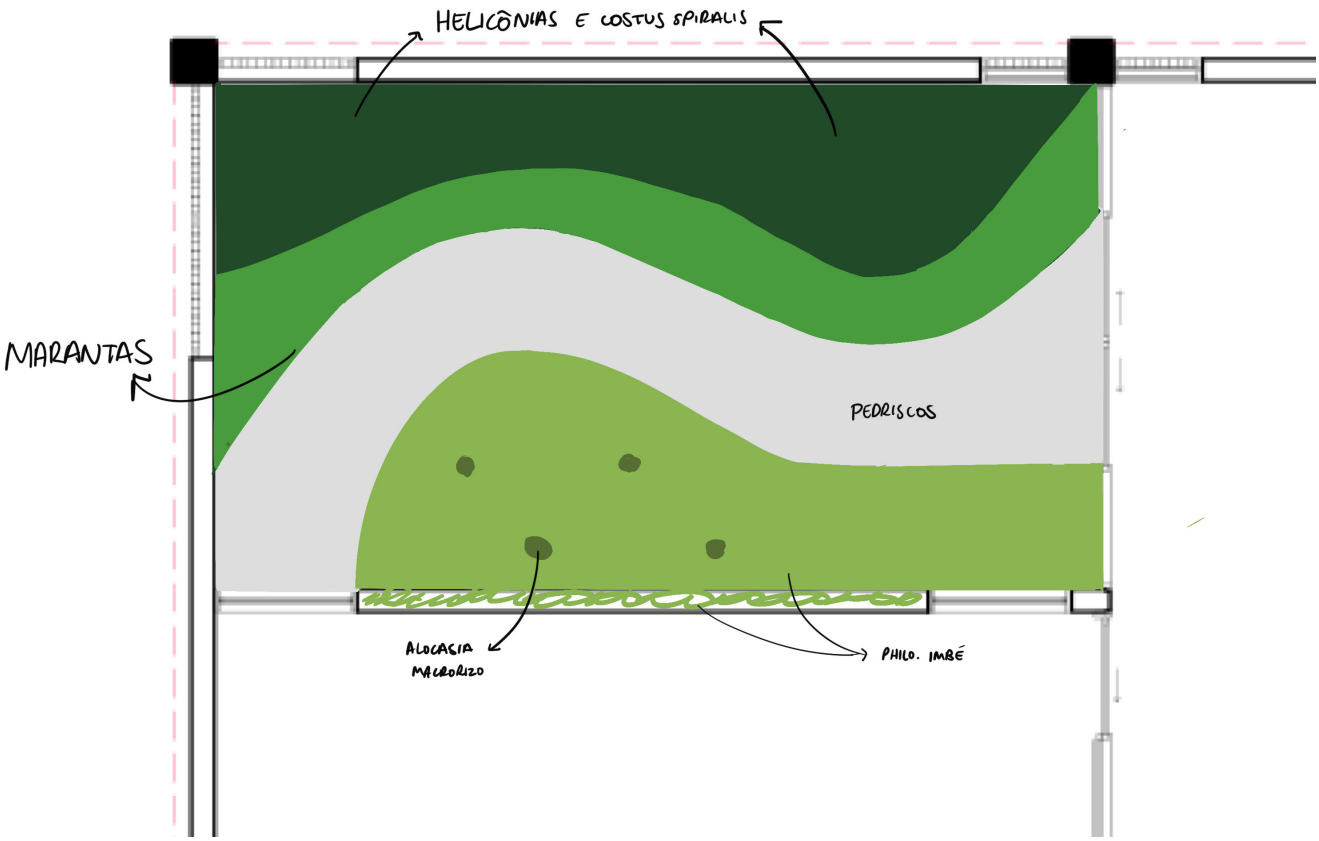
planta proposta- jardim central
escala: 1.75



planta proposta- jardim aromático
escala: 1.75



Planta proposta - jardim do foyer
escala: 1.75



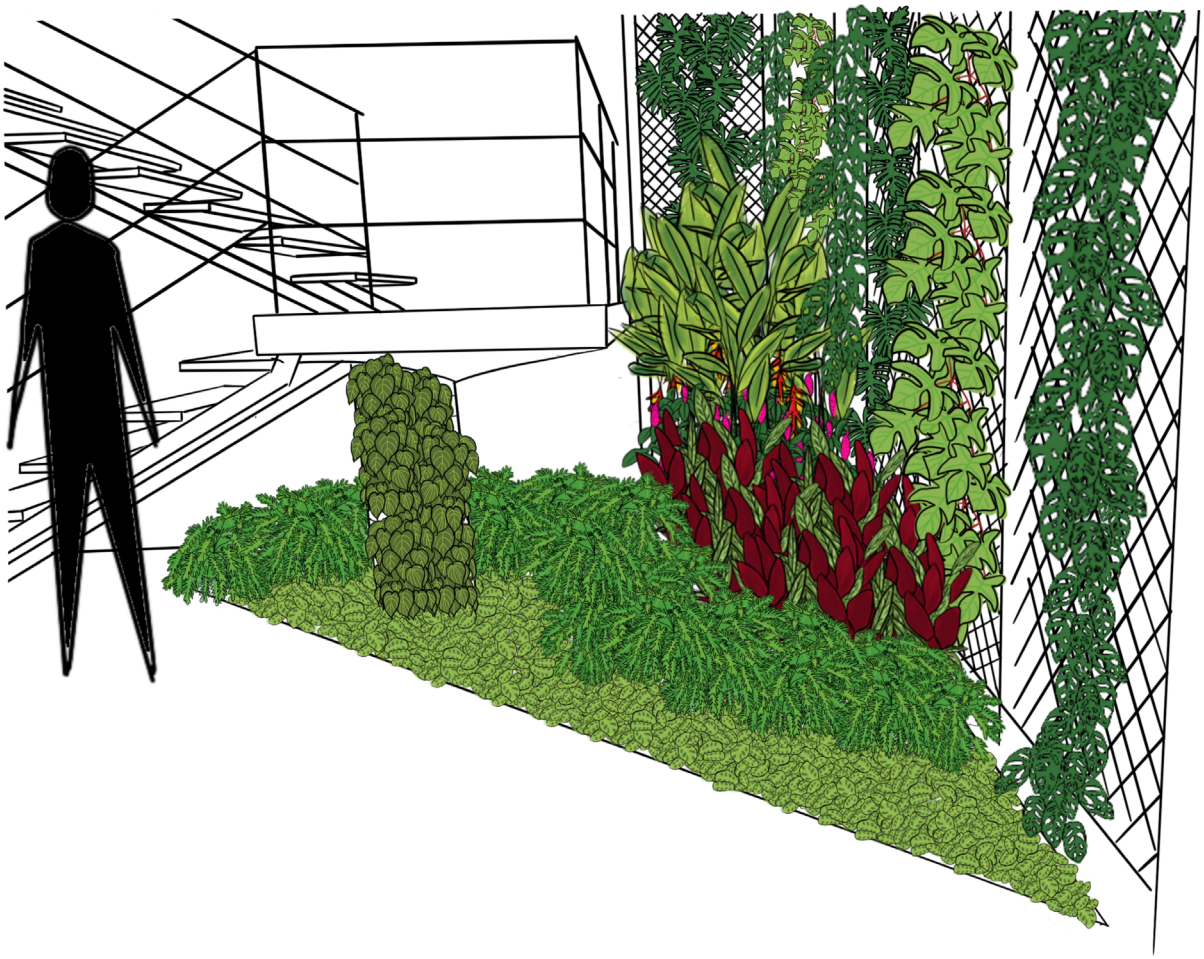
planta proposta - jardim do auditório
escala: 1.75



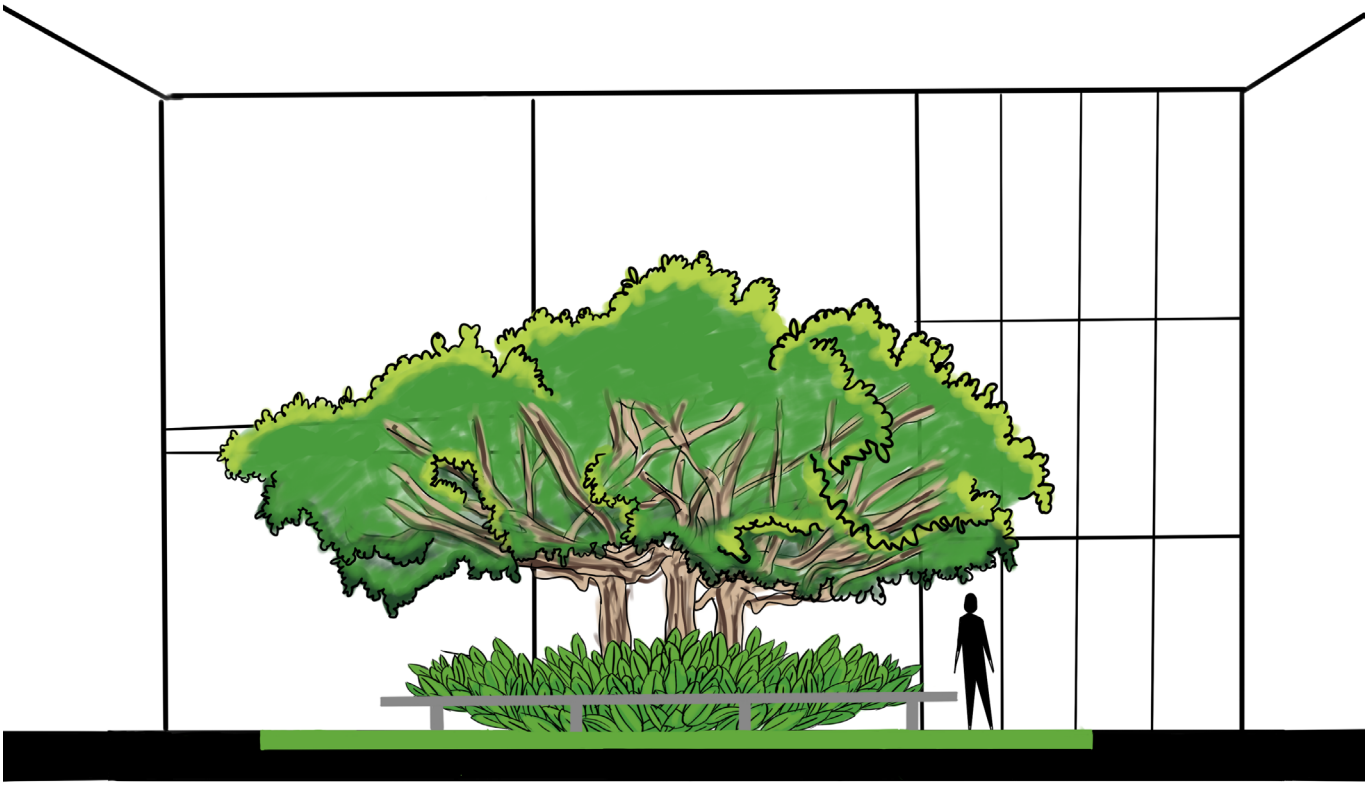
planta proposta - jardim do auditório
escala: 1.75



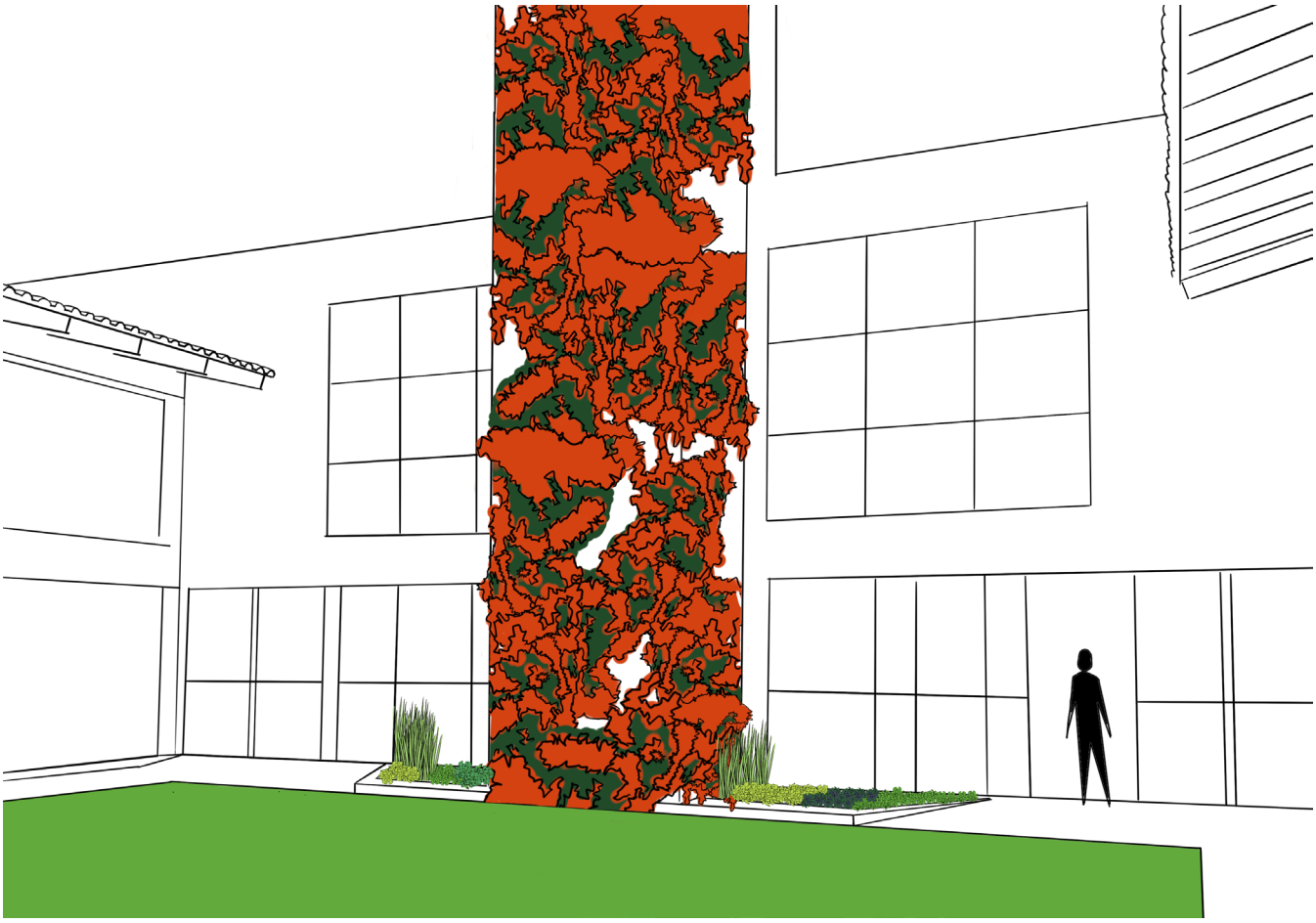
perspectiva jardim da fachada



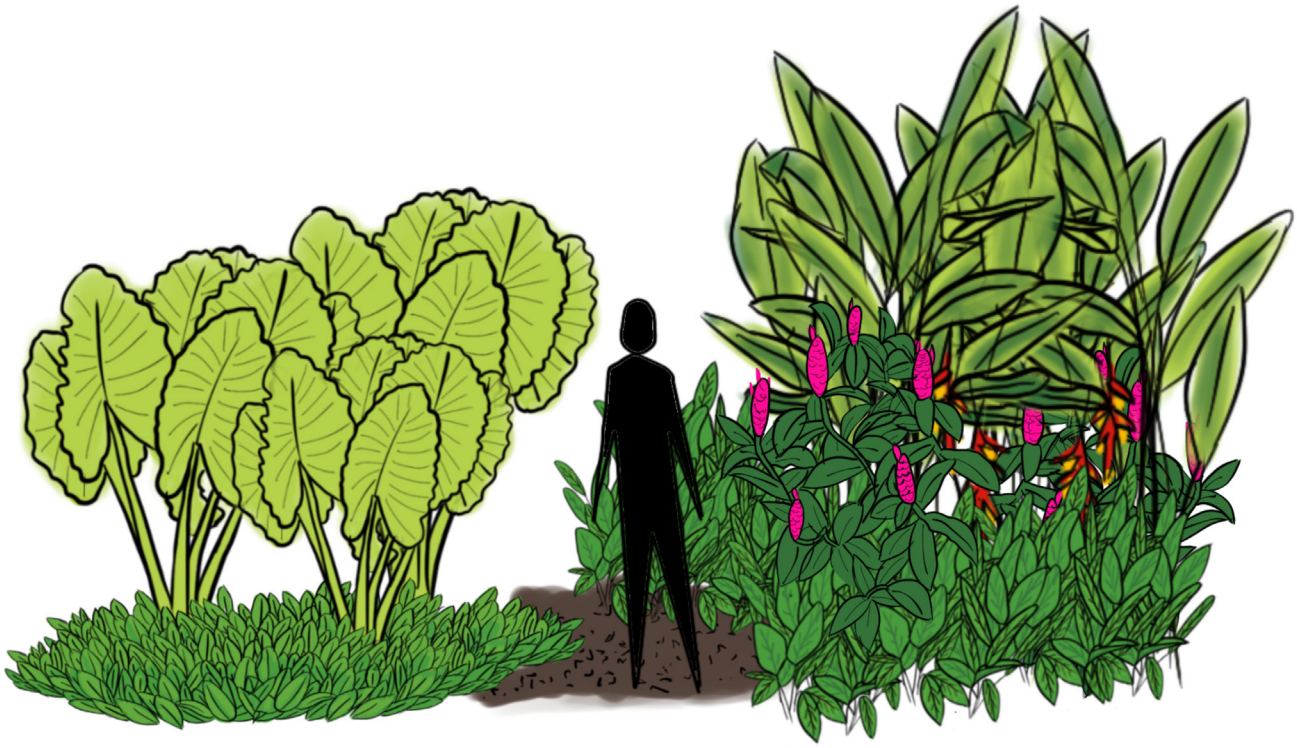
perspectiva jardim da recepção



perspectiva jardim central



perspectiva jardim aromático

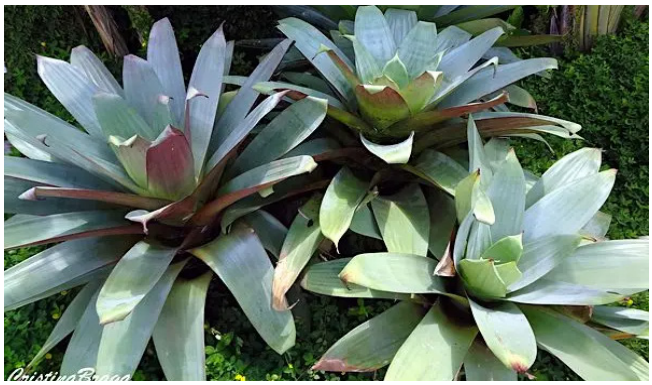


vista jardim do auditório



vista jardim do foyer

MEMORIAL BOTÂNICO



Alcantarea imperialis



Alocasia macrorrhiza



Arachis repens



Axonopus compressus



Calathea lutea



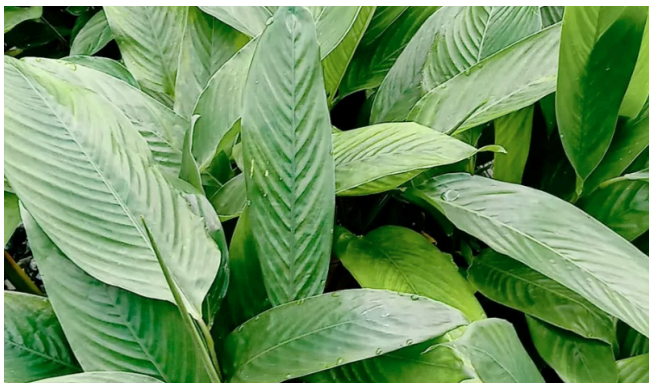
Chloroleucon tortum



Colocasia esculenta



Costus spiralis



Ctenanthe lanceolata



Ctenanthe setosa



Delonix regia



Dracaena trifasciata



Dypsis lutescens



Ervas e Flores Aromáticas



Etlingera elatior



Heliconia rostrata



Libidibia ferrea



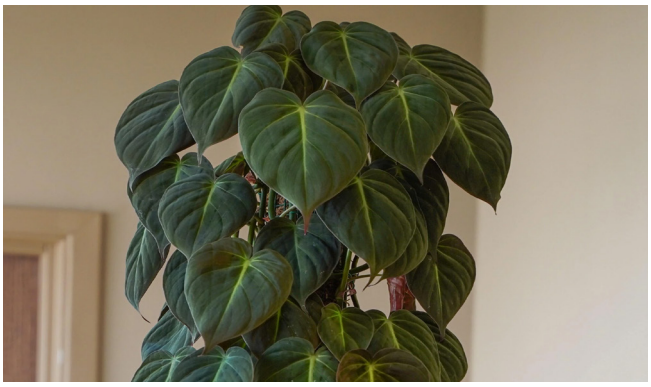
Maranta leuconeura var. kerchoveana



Monstera adansonii



Nephrolepis pectinata



Philodendron hederaceum var. hederaceum



Philodendron ‘Imbé’



Philodendron martianum



Philodendron mayoi



Philodendron melinonii



Philodendron pedatum



Philodendron renauxii



Philodendron squamiferum



Philodendron xanadu



Pyrostegia venusta



Siderasis fuscata



Thaumatophillum bipinnatifidum



Thaumatophillum undulatum



Tibouchina heteromalla

ANEXOS

São anexos a este caderno:

- Planta Baixa Geral
- Planta de Vegetação - Jardim Ateliê
- Planta de Pisos - Jardim Ateliê
- Planta de Vegetação - Jardim Pergolado
- Planta de Pisos - Jardim Pergolado
- Planta de Vegetação - Jardim das Coordenações
- Planta de Pisos - Jardim das Coordenações
- Planta de Irrigação
- Memorial Descritivo

UnB

conhecimento em movimento
sociedade em transformação